

Governo de Minas e Prefeitura de Santa Luzia assinam ordem de início para construção de terminal metropolitano

Qui 09 abril

O [Governo de Minas](#) e a Prefeitura de Santa Luzia assinaram, nesta quinta-feira (9/4), a ordem de início para a construção do Terminal Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto marca a retomada da expansão da infraestrutura de transporte metropolitano.

Com investimento estimado em R\$ 24 milhões, sendo R\$ 18,2 milhões de recursos do Estado, as obras serão executadas pelo município e têm prazo de conclusão de até 16 meses.

O novo terminal será implantado na Avenida Raul Teixeira da Costa, em uma área de cerca de 16 mil metros quadrados. A estrutura vai operar no modelo tronco-alimentador, com plataformas elevadas semelhantes às utilizadas nos corredores das avenidas Cristiano Machado, Pedro I e Antônio Carlos, em Belo Horizonte.

A previsão é de que o equipamento atenda cerca de 20 mil passageiros por dia útil, com capacidade para aproximadamente 1,5 mil pessoas por hora nos períodos de maior movimento. A implantação do terminal busca acompanhar o crescimento da demanda por transporte na região e melhorar a organização do atendimento.

“Essa é uma grande conquista para Santa Luzia e para a Região Metropolitana. Com a implantação dessa estrutura, vamos garantir mais mobilidade, reduzir o tempo de deslocamento até o centro de Belo Horizonte e melhorar a rotina da população. É o primeiro novo terminal metropolitano em dez anos”, afirma o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

O último terminal metropolitano foi implantado em 2016, também em Santa Luzia, o Terminal São Benedito, que continuará em funcionamento.

Com a nova estrutura, a proposta é melhorar a integração das linhas e facilitar os deslocamentos. O modelo organiza a operação ao conectar trajetos que atendem os bairros a linhas de maior alcance, tornando as viagens mais ágeis.

A reorganização também deve trazer ganhos operacionais, como a redução do tempo de viagem, eliminação de sobreposições de itinerários e melhor aproveitamento da frota. A expectativa é de impactos positivos na circulação do Vetor Norte, além da redução das emissões de poluentes.

“O passageiro terá um deslocamento mais confortável e com mais horários. É um orgulho ver que o município está recebendo um equipamento público desse porte”, ressaltou Gustavo Duarte, morador de Santa Luzia e usuário do transporte metropolitano.